

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS EM DIÁLOGO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS DO CAMPO DE SÃO MIGUEL DO OESTE (SC)

Ademar Graeff¹;
Ariane Angelita de Oliveira²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: Território Educativos e Educação Integral

A implementação da educação integral em tempo integral nas escolas envolve uma série de desafios e estratégias. As políticas públicas para o ensino de educação integral têm como objetivo proporcionar uma educação mais completa e integrada, que vai além do simples aumento de horas na escola. O que começou como uma possibilidade de alcançar a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) e da meta 4, no Plano Municipal de Educação (PME), impulsionou a (re)avaliação da modalidade de Educação do Campo nas Escolas Municipais. A escola do campo, como território educativo, perpassa o papel tradicional da instituição de ensino para integrar o conhecimento local, as práticas culturais do espaço e o cotidiano da comunidade em seu projeto pedagógico. Nesse contexto, o território não é apenas um espaço físico, mas um ambiente vivo de aprendizagem, onde os saberes, as relações e os valores se articulam de forma dinâmica com os conteúdos curriculares. Assim, a escola se torna um fixo em uma complexa rede, com vistas a promover uma educação contextualizada ao local e relevante, que valoriza a identidade e a cultura dos sujeitos do campo. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de Educação Integral das Escolas do Campo do município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina. As duas escolas do campo do município aderiram ao projeto Educação Integral em Tempo Integral, sendo elas: Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Padre José de Anchieta, localizada na Linha Dois Irmãos, e Waldemar Antônio Von Dentz, na Linha Canela Gaúcha. Além das disciplinas regulares, integram o rol de oficinas na primeira escola: Projeto de Vida, Recreação, Dança, Violão, Arte, Práticas Agrícolas e Produção Textual, já na segunda escola: Projeto de Vida, Violão, Arte, Práticas Agrícolas e Recreação. São atendidos 85 alunos na primeira escola (Educação Infantil e Ensino Fundamental) e 29 alunos na segunda escola (Ensino Fundamental - Anos Finais). A inclusão da educação em tempo integral na modalidade de educação do campo apresenta tanto desafios quanto potencialidades significativas. Entre os desafios, destacam-se a infraestrutura inadequada, a necessidade de formação continuada para os professores, a logística de transporte escolar, os recursos financeiros limitados e o engajamento da comunidade. No entanto, as potencialidades são promissoras, incluindo a valorização da cultura local, o desenvolvimento integral dos alunos, o fortalecimento da

¹ Doutorando em Ciências Ambientais na Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ e professor na Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Oeste (SC). ademar.graeff@outlook.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

² Mestra em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS e professora da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Oeste (SC). arianeangelitadeoliveira@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

comunidade, a inovação pedagógica e a melhoria dos resultados educacionais. Para que essa integração seja bem-sucedida, é essencial que as políticas públicas sejam bem estruturadas e que haja um esforço conjunto entre governo, escolas e comunidades. Assim, será possível criar um ambiente educacional que não apenas respeite, mas também valorize as especificidades e riquezas do campo, promovendo uma educação mais inclusiva e de qualidade para todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação Integral, Educação do Campo, Políticas Educacionais.